



EMENTAS DAS DISCIPLINAS

UNIVERSIDADE: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
CENTRO: Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH
UNIDADE: Instituto de História - IH
CURSO: Bacharelado em História

CENTRO/UNIDADE/DEPARTAMENTO:		Centro CFCH	Unidade IH	Departamento
1 - CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCH526	2 - NOME DA DISCIPLINA: HISTÓRIA DO RIO DE JANEIRO II			
3 - CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a	4 - CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60h/a	5 - NÚMERO DE CRÉDITOS: 4		
6 - PRÉ-REQUISITOS:				
CÓDIGO:		NOME DA DISCIPLINA:		
7 - EMENTA DA DISCIPLINA: Café: auge e decadência; transição ao trabalho livre; a cultura urbana; elite políticas fluminenses; o Rio de Janeiro na vida política nacional; aspectos contemporâneos.				
8 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1 – A implantação da República 1.1. Uma capital provisória 1.2. Projetos de Modernização Urbana 1.3. A belle époque carioca 2 – Os Anos 30: uma capital para o Brasil 2.1. O governo Pedro Ernesto e as lutas autonomistas 2.2. A prefeitura de Henrique Dodsworth e a modernização urbana 2.3. A redemocratização 2.4. As lutas autonomistas X as intervenções federais 3 – A transferência da capital e a criação da Guanabara 3.1. O governo Lacerda 4 – O processo de fusão e o novo Estado do Rio. 4.1. Esvaziamento econômico — um debate 4.2. Fragmentação e nacionalização da política no Rio de Janeiro.				
9 - BIBLIOGRAFIA: ABREU, Maurício. <i>Evolução urbana do Rio de Janeiro</i> . Rio de Janeiro, Iplanrio/ Jorge Zahar, 1987. AZEVEDO, Célia. <i>Onda negra, medo branco</i> . São Paulo, Paz e Terra, 1989 CANO, Wilson. <i>Padrões diferenciados das principais regiões cafeeiras (1850-1930)</i> . Revista Estudos Econômicos. São Paulo, vol.15, marago.1985. CASTRO, Hebe. <i>Ao Sul da História. Lavradores pobres na crise do trabalho escravos</i> . Segunda Edição Revista e Ampliada.. 2. d. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 2009. v. 1. 157 p. CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. <i>Carnaval Carioca – dos Bastidores ao Desfile</i> , Rio, UFRJ-Minc/Funarte,1994. FERREIRA, Marieta de Moraes. <i>A República na Velha Província</i> . Rio de Janeiro, Rio Fundo Editora, 1989. FERREIRA, Marieta de Moraes. <i>Em busca da idade do ouro: as elites políticas fluminenses na Primeira República</i> . Rio de Janeiro, UFRJ, 1994. FERREIRA, Marieta de Moraes(org.). <i>A força do povo: Brizola e o Rio de Janeiro</i> . Rio de Janeiro, Alerj, CPDOC/FGV, 2008. FERREIRA, Marieta de Moraes; GOMES, d ela de Castro. <i>Industrialização e classes trabalhadoras no Rio de Janeiro: novas perspectivas de análise</i> . BIB – Boletim informativo e bibliográfico de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, n.24, 1987. MOTTA, Marly Silva da. <i>Rio de Janeiro: de cidade-capital a estado da Guanabara</i> . Rio de Janeiro, FGV, 2001. MOTTA, Marly Silva da; SARMENTO, Carlos Eduardo(Orgs.). <i>A construção de um estado: a fusão em debate</i> . Rio de Janeiro, FGV, 2001 NEEDELL, Jeffery. <i>Belle epoque tropical</i> , São Paulo, Cia. Das Letras, 1993. PIGNATON, Álvaro. “ <i>Origens da industrialização do Rio de Janeiro</i> ”. Dados . Rio de Janeiro, Campus, nº 15, 1977. SARMENTO, Carlos Eduardo. <i>O Rio de Janeiro na era Pedro Ernesto</i> . Rio de Janeiro, FGV, 2001. SENTO-SÉ, João Trajano. <i>Brizolismo: estetização da política e carisma</i> . Rio de Janeiro, FGV, 1999. SEVCENKO, Nicolau. <i>Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2ª d., 2003. VELLOSO, Mônica Pimenta. <i>A ‘cidade-voyeur’: o Rio de Janeiro visto pelos paulistas...</i> In: Revista Rio de Janeiro. Niterói, Vol. 1, nº 4, set/dez 1986 VELLOSO, Mônica Pimenta. <i>As tradições populares na belle époque carioca</i> . 1. d. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1988.				